



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO
CREA-SP

SÚMULA DA 153ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE
DE MEIO AMBIENTE – EXERCÍCIO 2022

Data: 22 de novembro de 2022.

Local: Sede Angélica – Av. Angélica, 2364 – Térreo – São Paulo/SP.

Início: 09h10m

Término: 10h30m

Presenças: Eng. Amb. e Eng. Seg. Trab. Alan Perina Romão, Eng. Seg. Trab. e Eng. Ind. Mec. Eduardo Araújo Ferreira, Geog. Fernando Shinji Kawakubo, Geol. Marcos Domingues Muro, Eng. Quim. Miguel Tadeu Campos Morata, Eng. Eletric. Paulo Takeyama e Eng. Agr. Waleska Del Pietro Storani.

Ausência justificada: Eng. Civ. e Eng. Seg. Trab. Carlos Alberto Guimarães Garcez.

Falta: Não houve.

Apoio Técnico: Hugo Leonardo Ribeiro Branco Dragone

Item I – Verificação do quórum. Verificada a existência de quórum, a Coordenadora cumprimentou e agradeceu a presença de todos.

Item II - Apreciação da súmula da reunião realizada em 11/10/2022 - Dispensada a leitura, em face do envio antecipado, e não havendo qualquer alteração a ser efetuada, a súmula foi aprovada por unanimidade.

Item III – Leitura de extrato de correspondências recebidas e expedidas: Não houve.

Item IV – Comunicados

O Conselheiro Paulo Takeyama informou a criação da Câmara Técnica das Bacias dos Rios Sorocaba e Médio Tietê e a sua primeira reunião ocorrerá em Salto/SP.

Item V – Outros assuntos.

V.I. Solicitação de apuração de legalidade – 7ª Rodada de Concessões Aeroportuárias – Aeroporto de Congonhas – Reunião com representantes dos moradores da região do Aeroporto de Congonhas.

Os Sres. Edwaldo Ferreira Sarmento e Marcelo Torres de Oliveira estiveram presentes representando os moradores da região do Aeroporto de Congonhas. O Sr. Edwaldo Ferreira Sarmento iniciou a sua fala lembrando os acidentes ocorridos em 1996 e 2007 que tiveram grande repercussão nacional e internacional. Dentre as preocupações da Associação dos Moradores do Entorno do Aeroporto estão o ruído, a poluição química e os sinistros. A AMEA acompanhou a realização do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental. Em 2015, venceu a licença ambiental operacional do aeroporto e tem 101 exigências de alteração no sítio aeroportuário. A AMEA tem feito uma longa e desgastante luta e, quando chegou ao âmbito da Justiça Federal, foi surpreendida pelo juiz que perguntou se a Associação havia procurado o CREA-SP. Todos os órgãos relacionados ao meio ambiente como por exemplo CETESB foram acionados



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO
CREA-SP**

1 pela AMEA. O pedido na justiça era para a suspensão da 7ª Rodada de Concessões
2 Aeroportuárias pelo fato da licença ambiental estar vencida e não ter sido levada em
3 consideração para esta concessão. O principal objetivo da AMEA hoje é a criação de uma
4 legislação municipal pois o problema de poluição e ruído em aeroportos é universal.
5 Existem duas soluções tecnológicas: os aviões com motores elétricos e a mitigação (uso
6 de materiais de isolamento acústico na construção civil e a instalação de janelas
7 antirruídos). A ideia seria a aprovação de uma lei para cobrança de uma taxa de
8 fiscalização que seria cobrada dos passageiros. A Prefeitura de Guarulhos criou uma taxa
9 de mitigação e arrecada um valor aproximado de R\$ 200 (duzentos) milhões por ano. Em
10 seu entendimento, o CREA-SP poderia auxiliar a AMEA nas discussões para alteração do
11 Plano Diretor da Cidade no sentido de que as construções situadas na região limítrofes do
12 aeroporto tenham que utilizar materiais antirruído/isolante. Portanto o CREA-SP se torna
13 um ator muito importante. O Sr. Marcelo Torres de Oliveira complementou informando
14 que, a partir de 2021, a saída das aeronaves passou a ter duas saídas, fazendo com que
15 o ruído e a poluição química se espalhem para outros bairros. Por exemplo, há indícios de
16 querosene na água do Parque do Ibirapuera. Conforme o Sr. Edwaldo Ferreira Sarmiento,
17 a licença ambiental do Aeroporto de Congonhas deve ser emitida pela CETESB constando
18 as determinações do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). -.-.-.-.-
19 A Coordenadora Waleska Del Pietro Storani explicou que o CREA-SP, através de sua
20 fiscalização, tem como missão a defesa da sociedade e isso se estende às questões
21 ambientais. Informou também que há um edital aberto no âmbito municipal para
22 tratativa de problemas através de projetos voltados às cidades inteligentes. -.-.-.-.-
23 O Coordenador Adjunto Alan Perina Romão expôs a necessidade de se pleitear um novo
24 estudo ambiental para o Aeroporto de Congonhas. -.-.-.-.-
25 A Coordenadora Waleska Del Pietro Storani se prontificou a entrar em contato com a
26 Comissão de Meio Ambiente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para verificar
27 como a OAB está tratando esse assunto e alinhar as tratativas. -.-.-.-.-
28 -.-.-.-.-
29 Não havendo outros assuntos, a Coordenadora Waleska Del Pietro Storani agradeceu a
30 presença de todos e deu por encerrados os trabalhos, às 10h30. -.-.-.-.-
31 -.-.-.-.-
32
33
34

35 Eng. Agr. Waleska Del Pietro Storani
36 Coordenadora da Comissão Permanente de Meio Ambiente – CMA
37
38
39

40 *Súmula aprovada na Reunião de 13 de dezembro de 2022.*